

S. PEDRO DE ALVA: Próximo sábado

## Entrega de Prémios de Mérito Escolar



de ensino local.

Dos prémios a atribuir constam um Diploma de Mérito e um Prémio de Mérito Escolar monetário que serão entregues a 17 alunos da escola sãopedralvenses.

A sessão terá lugar no próximo dia 22 de Setembro, pelas 21 horas, no salão da Casa do Povo de S. Pedro de Alva. Como aliciente cultural e musical, a cerimónia

será enriquecida com as presenças actuais dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra, da Filarmónica da Casa do Povo de S. Pedro de Alva e da conterrânea Carmen Brito.

A União de Freguesias de S. Pedro de Alva / S. Paio de Mondego, de colaboração com a Escola Básica Integrada de S. Pedro de Alva, vão levar a cabo a entrega dos Prémios de Mérito Escolar

aos alunos que se destacaram no ano lectivo de 2017/2018, distinguindo o mérito e premiando o esforço individual na busca do conhecimento, nos vários anos leccionados no estabelecimento

SERPINS (LOUSÃ)

## EIP dos Bombeiros já está em funções

No passado dia 3, entrou em funcionamento a Equipa de Intervenção Permanente (EIP) dos Bombeiros Voluntários de Serpins.

Na cerimónia de apresentação da Equipa, estiveram presentes o comandante dos Bombeiros Voluntários, Jorge Lima, o presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Serpins, Fernando Carvalho, o 2.º Comandante Operacional Distrital de Coimbra, Nuno Seixas Pereira, o presidente da Câmara Municipal, Luís Antunes, o vereador da Protecção Civil, Ricardo Fernandes.

De referir que o financiamento desta Equipa, cujo protocolo de cons-



tuição foi assinado em Maio passado, será assegurado em partes iguais pela Câmara Municipal (50%) e pela Autoridade Nacional de Protecção Civil (50%), sendo que o mesmo significa um investimento por parte da autarquia de 30 mil euros por ano.

Constituída por 5 operacionais, a EIP tem como objectivo uma resposta mais eficaz a situações de emergência no concelho, sendo mais um importante investimento realizado no âmbito da Protecção Civil Municipal, para salvaguarda de pessoas e bens.

MIRANDA DO CORVO

## Homenagem ao professor Seixas



O presidente do Agrupamento de Escolas e da Câmara Municipal, o filho do homenageado, António Ferreira e o dr. João Mourato no momento do descerramento da placa que dá o nome do Professor Seixas a uma sala da Biblioteca

J. M. CASTANHEIRA

No passado sábado, dia 15, a Câmara Municipal e os antigos alunos homenagearam um ilustre mirandense, o professor Vítor Seixas, com o Encontro na Biblioteca Municipal Miguel Torga onde outrora funcionou a Escola Primária, uma romagem ao cemitério e a atribuição do nome do Professor Seixas à Biblioteca Escolar do Centro Educativo de Miranda do Corvo.

“Homenagem da Câmara Municipal de Miranda do Corvo a um grande defensor da educação e da cultura”, ficou gravado na placa descerrada na Biblioteca Escolar, onde depois o antigo alu-

no, Sansão Coelho, leu um texto escrito no livro de curso dos finalistas, de 1949 a 1952, da Escola do Magistério Primário e que retrata o perfil do aluno Vítor Seixas e que, como disse o dr. João

Mourato (também antigo aluno), foi conseguido através da gentil cedência do então colega de curso, impossibilitado de ali estar presente, como desejava, coronel Ribeiro de Almeida.

“Se há alguma coisa que vale a pena é a amizade”

O filho do saudoso homenageado, dr. Luís Manuel Seixas, deixou o seu agradecimento “pelo que vocês fizeram neste edifício, óptimo, uma homenagem dando o nome de meu pai a uma sala”, salientando que “foi um homem justo, digno, bom e simples”. E recordou, sentidamente, algumas das suas histórias”, enalteceu António Ferreira que, como motorista da Fundação Calouste Gulbenkian, “acompanhou o meu pai” do qual aprendeu, como disse, que “se há alguma coisa que vale a pena é a amizade. E quero dizer a todos vós, obrigado”.

O director do Agrupamento de Escolas, José Manuel Simões, começou por manifestar o orgulho “por receber todos vós”, referiu que “as pessoas de Miranda do Corvo têm memória e sabem reconhecer e agradecer”, considerando por isso que “o que estão a fazer é um gesto de grande nobreza, de gratidão” ao professor Seixas, que também foi responsável pela primeira Biblioteca Itinerante da Fundação Calouste Gulbenkian, num trabalho pioneiro que desenvolveu de levar os livros e a leitura às aldeias mais

recônditas do concelho de Miranda do Corvo e que é reconhecida de um valor inestimável senão mesmo revolucionário, ao fazer “viajar” tantos alunos, que ajudou a educar porque afinal e como disse, “a educação é a melhor arma para mudar o Mundo”.

Dentro em breve o nome do homenageado vai também fazer parte da toponímia da vila

O presidente da Câmara Municipal, Miguel Baptista, depois de saudar “todos os amigos que nos acompanharam neste acto, simples, da atribuição do nome do professor Seixas à Biblioteca”, deu a conhecer que, dentro em breve, o seu nome vai também fazer parte da toponímia da vila, disse sentir-se feliz “pelo que vou conhecendo dos relatos do que fez em Miranda do Corvo”, terminando por referir que “não tenho a menor dúvida de que era um homem admirável. Gostava muito de o ter conhecido”.

Mas quem o conheceu bem foi o seu antigo aluno e actualmente presidente da Assembleia Municipal, João Mourato, que encerrando a homenagem e agradecendo a todos que a promoveram, recordou que o professor Vítor Seixas, “o nosso professor que nos ensinou a ler e a escrever”, seu nome completo Vítor Leonel Seixas Gomes, era natural de Castro Daire e acabou por se fixar em Miranda do Corvo, “um vulto

grande de Miranda do Corvo que andava esquecido” e onde, além de professor primário, foi também comandante dos Bombeiros Voluntários (pondo em prática muitos dos conhecimentos adquiridos enquanto oficial miliciano do Exército Português) e, ao longo dos anos e como referiu, dedicou-se à Biblioteca Itinerante da Fundação, proporcionando o contacto directo das populações com os livros, de forma gratuita, sem qualquer discriminação de ordem social, cultural ou etária, através do livre acesso às estantes e do empréstimo domiciliário.

“Miranda do Corvo teve a sorte de ter das primeiras Bibliotecas Itinerantes do país, também fruto de alguém que veio da Serra, o professor Ferrer Correia, que era amigo de Calouste Gulbenkian e pertencia ao conselho de administração da Fundação”, como referiu João Mourato, que depois de manifestar a sua tristeza pelo facto dessa Biblioteca não ter ficado na Câmara Municipal, salientou a importante acção social, em tempos difíceis, do homenageado mas e como considerou, “a faceta mais importante foi ser professor” de quem “todos fomos amigos. Era um homem rigoroso, gostava que os seus alunos soubessem, incutindo em todos o dever de estudar, saber mais” e, por esse facto, “tenho de estar muito grato á memória deste homem que me marcou muito”, terminando por agradecer à Câmara Municipal “pela ideia de dar o nome do professor Vítor Seixas a uma das salas da Biblioteca Escolar do Centro Educativo” e, por esse facto, “nós estamos satisfeitos por ter sido feita justiça”.